



— Livro de Anais do —

I SIMPÓSIO DE Sustentabilidade e Saberes do Campo

EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS



02 E 03 DE
JUNHO DE 2026



CATOLÉ DO ROCHA - PB

ORGANIZADORES (Orgs.)

Mikael da Silva Oliveira
Ruth Cristina da Silva
Elaine Gonçalves Rech
Maria Lúcia Maurício da Silva
Danielly da Silva Lucena
Ariadne Soares Meira
Enoque Medeiros Neto
Danilo Dantas da Silva
Risoneide Henriques da Silva
Rita Magally Oliveira da Silva Marcelino

Mikael da Silva Oliveira
Ruth Cristina da Silva
Elaine Gonçalves Rech
Maria Lúcia Maurício da Silva
Danielly da Silva Lucena
Ariadne Soares Meira
Enoque Medeiros Neto
Danilo Dantas da Silva
Risoneide Henriques da Silva
Rita Magally Oliveira da Silva Marcelino
(Orgs.)

I Simpósio de Sustentabilidade e Saberes do Campo
LIVRO DE ANAIS DOS RESUMOS SIMPLES

COMISSÕES DO EVENTO

1. Coordenadora Geral

Elaine Gonçalves Rech- UEPB

2. Presidente da comissão organizadora

Mikael da Silva Oliveira- UEPB

3. Comissão científica

Elaine Gonçalves Rech-UEPB

Maria Lúcia Maurício da Silva- UEPB

Danielly da Silva Lucena- UEPB

Ariadne Soares Meira- UEPB

Enoque Medeiros Neto- UEPB

Danilo Dantas da Silva- UEPB

Risoneide Henriques da Silva- UEPB

Rita Magally Oliveira da Silva Marcelino- UEPB

4. Comissão geral

Ruth Cristina da Silva- UEPB

Juan Pablo da Silva Pereira- UEPB

Francisco Lisandro da Silva Gomes- UEPB

Eddy Alzira Batista Oliveira Nunes- UEPB

Maria Rita Gonçalves Lima- UEPB

Crisna Bento de Paiva- UEPB

Gezilda Souza Da Silva- UEPB

Rafael Camilo de Moraes- UEPB

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESCOLA AGROTÉCNICA
DO CAJUEIRO
UEPB | CATOLÉ DO ROCHA - PB

DADOS DA PUBLICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os **Anais do I Simpósio Regional de Sustentabilidade e Saberes do Campo: Educação, Meio Ambiente e Práticas Sustentáveis**, evento promovido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus IV, com o propósito de fortalecer o diálogo entre a universidade, a comunidade e os diversos atores envolvidos na construção de um desenvolvimento rural mais sustentável.

O simpósio foi concebido como um espaço de integração entre conhecimentos científicos, acadêmicos e saberes populares, reconhecendo que a construção de soluções para os desafios socioambientais depende da valorização das diferentes formas de conhecimento e da participação coletiva.

Esta publicação reúne os trabalhos científicos aprovados e apresentados durante o evento, contemplando pesquisas, relatos de experiência e estudos que abordam diferentes temáticas relacionadas à agroecologia, conservação dos recursos naturais, educação ambiental, agricultura familiar, inovação tecnológica, produção vegetal e animal, energias renováveis, biodiversidade, desenvolvimento rural e extensão universitária.

Os trabalhos aqui apresentados representam não apenas resultados de pesquisas e ações extensionistas, mas também o empenho de estudantes e pesquisadores na busca por alternativas que contribuam para a promoção da sustentabilidade, da justiça social e da conservação ambiental. Cada resumo publicado fortalece a missão da universidade pública de produzir conhecimento científico comprometido com o desenvolvimento regional e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Comissão Organizadora
I Simpósio Regional de Sustentabilidade e Saberes do Campo

SUMÁRIO

AGRICULTURA FAMILIAR E COMÉRCIO ELETRÔNICO NO BRASIL: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E O PAPEL DA LEGISLAÇÃO NA INCLUSÃO DIGITAL.....	7
AMIGOS DA NATUREZA: MECANISMOS DE FOMENTO À EDUCAÇÃO E À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB	8
BOLAS DE SEMENTES COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA JOÃO ROZENDO DA COSTA, EM RIACHO DOS CAVALOS, PB	9
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FRUTICULTURA: PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ECIT OBDÚLIA DANTAS, CATOLÉ DO ROCHA-PB.....	10
PANCs NO BRASIL: PROPOSTA DE LINHAS DE PESQUISA PARA A POPULARIZAÇÃO E ADESAO A DIETAS VEGETAIS SUSTENTÁVEIS	11
OFICINA SOBRE PALMA FORRAGEIRA: PLANTIO, MANEJO E UTILIZAÇÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AGRICULTORES FAMILIARES DO SÍTIO CRAÚNAS, EM RIACHO DOS CAVALOS, PB.	12
MÉTODO DO QUADRADO DE PEARSON NA FORMULAÇÃO DE DIETAS EM PROPRIEDADES: SABERES PRÁTICOS E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO ANIMAL.....	13
SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO SEMIÁRIDO PARAIBANO: PERFIL PRODUTIVO E COMERCIALIZAÇÃO DO LEITE EM CATOLÉ DO ROCHA – PB.....	14
APLICAÇÃO DE ÍNDICES DE SELEÇÃO NA ESTIMATIVA DE GANHOS GENÉTICOS EM CARACTERÍSTICAS AGRONOMICAS DO TOMATEIRO	15

AGRICULTURA FAMILIAR E COMÉRCIO ELETRÔNICO NO BRASIL: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E O PAPEL DA LEGISLAÇÃO NA INCLUSÃO DIGITAL

Vinícius Bruno da Silva Moura¹; Flavia de Araújo Cordeiro Gonçalves²; Thawan Gabriel de Oliveira Silva³; May Iakulo Targino da Silva, José Laires Ferreira⁵

¹ECIT Padre Aristides (viniciusbruno180@icloud.com)

² ECIT Padre Aristides (flavia.goncalves@professor.pb.gov.br)

³ ECIT Padre Aristides (thawanmig123@gmail.com)

⁴ ECIT Padre Aristides (may.silva@professor.pb.gov.br)

⁵ ECIT Padre Aristides (ferreiralaires4275@gmail.com)

RESUMO

A agricultura familiar no Brasil representa mais de 80% das unidades produtivas rurais e é responsável por cerca de 70% dos alimentos consumidos no país, desempenhando papel fundamental na segurança alimentar, na geração de empregos no campo e no desenvolvimento sustentável. Estima-se que o setor empregue aproximadamente 70% da força de trabalho rural e contribua com cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. No entanto, sua inserção no comércio eletrônico ainda é bastante limitada, apesar do crescimento expressivo do setor digital nos últimos anos. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios e oportunidades da integração entre agricultura familiar e e-commerce no Brasil, com ênfase no papel da legislação e da inclusão digital como fatores determinantes para a competitividade desse segmento. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica de literatura especializada e análise da legislação aplicável, incluindo o Marco do Comércio Eletrônico (Decreto nº 7.962/2013), o Código Civil (Lei nº 10.406/2002), o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os resultados indicam que os agricultores familiares enfrentam barreiras significativas para atuar no ambiente digital, tais como: infraestrutura de transporte inadequada nas áreas rurais, acesso limitado à internet de qualidade, baixa alfabetização digital, dificuldades logísticas para entrega de produtos e forte concorrência com grandes empresas do agronegócio. Além disso, a complexidade do marco regulatório brasileiro agrava ainda mais esse cenário. Por outro lado, identificam-se oportunidades expressivas, como o crescimento projetado do e-commerce brasileiro, que deve alcançar US\$ 125,68 bilhões até 2029, o aumento da demanda dos consumidores por produtos sustentáveis e o apoio de programas governamentais como o PRONAF. Conclui-se que políticas públicas mais efetivas, investimentos em infraestrutura rural e programas de capacitação digital são essenciais para superar os desafios existentes. A inclusão digital deve ser vista como peça-chave para garantir a competitividade da agricultura familiar no mercado digital, promovendo desenvolvimento rural sustentável no Brasil.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Comércio eletrônico; Inclusão digital; Sustentabilidade; políticas públicas.

AMIGOS DA NATUREZA: MECANISMOS DE FOMENTO À EDUCAÇÃO E À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO BREJO DO CRUZ-PB

Autores: Anne Carolline Maia Linhares¹, Josimar Nogueira da Silva², Dagmar Luiz Dantas da Silva³, Evandro Maia Pimenta⁴, João Evangelista Maia Pimenta⁵, Mário Leno Martins Veras⁶.

^{1,2,4 e 5} Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos de Belém do Brejo do Cruz-PB (annemaia123@gmail.com¹; josimar2160@hotmail.com²; smagriculturabbc@gmail.com⁴; joaomaiaapimenta@gmail.com⁵)

³ Empaer- Belém do Brejo do Cruz-PB (dagmaremater@gmail.com³)

⁶ Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa (mario.veras@ifpb.edu.br⁶)

RESUMO

A Campanha Amigos da Natureza é um Projeto Estratégico proposto pelo Ministério Público da Paraíba para que fosse aderido e desenvolvido pelos municípios do estado, com o objetivo de fomentar a conservação e restauração florestal, incentivando o desenvolvimento de políticas públicas, a conscientização da sociedade civil e do poder público, além de estimular a adoção de medidas de preservação do meio ambiente e de educação ambiental, por meio do plantio de mudas de árvore de espécies nativas do bioma local, conscientizando a comunidade sobre a importância de preservar as áreas verdes do município. O município de Belém do Brejo do Cruz aderiu a campanha e desenvolveu o projeto, onde inicialmente foi criada e aprovada a Lei Municipal que instituiu a Campanha Amigo da Natureza no município. Foi realizado o trabalho de educação ambiental em uma escola municipal onde foi realizada uma palestra sobre a importância da arborização urbana, em seguida, foi realizada uma trilha ecológica com alunos dessa mesma escola, com o objetivo de apresentar espécies nativas da caatinga para os alunos. Após a etapa de educação ambiental, seguiu-se com a etapa de distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas aos munícipes e plantio em espaços públicos, como escolas, praças e órgãos públicos, essas mudas foram provenientes dos viveiros do IFPB-Campus Sousa e UEPB-Campus IV, das quais a Gestão Municipal mantém parceria. É de suma importância a atuação da gestão pública com projetos que buscam preservar o Meio Ambiente e promover a conscientização ambiental por meio de prática educativa, pois atitudes como essa geram reflexões sobre o papel das árvores no equilíbrio climático, a importância da arborização urbana e a responsabilidade coletiva na preservação dos espaços escolares e comunitários. Tais ações, reforçam o compromisso da Administração Municipal com a formação de uma geração mais consciente, participativa e comprometida com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Arborização; Educação Ambiental; Meio Ambiente; Gestão Pública.

**BOLAS DE SEMENTES COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA ESCOLA JOÃO ROZENDO DA COSTA, EM RIACHO
DOS CAVALOS, PB**

José Vieira de Sousa Filho¹, Aline Alves Vieira², Danilo Dantas da Silva², Maria dos Socorros de
Caldas Pinto²; Moisés Dantas de Oliveira²; Ieda Maria Barbosa de Almeida Silva³

¹ Escola Agrotécnica do Cajueiro Vieira.jose@aluno.uepb.edu.br¹;

²Universidade Estadual da Paraíba Alinealves10931@gmail.com²; danilo20silva@hotmail.com²;
caldaspinto2000@yahoo.com.br²; dantasmoises872@gmail.com²; ³WORLD UNIVERSITY

ECUMENICAL ieda19almeida@gmail.com³

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão vinculado ao PROEX/UEPB, realizado na Escola João Rozendo da Costa, localizada no Sítio Craúnas, zona rural do município de Riacho dos Cavalos, envolvendo turmas multisseriadas do Pré 1 ao 5º ano da Educação Infantil. A ação teve como objetivo promover a Educação Ambiental (EA) por meio da técnica das bolas de sementes com espécies nativas da Caatinga, buscando sensibilizar os estudantes quanto à importância da preservação da biodiversidade local. A realização da atividade justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas educativas contextualizadas com a realidade do Semiárido, incentivando a valorização e conservação do bioma Caatinga desde os primeiros anos escolares. Participaram das atividades nove estudantes oriundos de comunidades rurais do município. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, cujos registros foram realizados por meio de diário de bordo e reuniões com os docentes orientadores. As atividades foram desenvolvidas em duas etapas: inicialmente, ocorreram aulas teóricas abordando as características ecológicas da Caatinga, suas espécies nativas e a relação do bioma com a realidade socioambiental das comunidades locais, além da apresentação da técnica das bolas de sementes. Em seguida, realizou-se a atividade prática de confecção das bolas de sementes, prática que consiste no envolvimento de sementes em uma mistura de argila e matéria orgânica, favorecendo sua proteção e germinação acompanhada de discussões sobre recuperação de áreas degradadas e conservação ambiental. A participação e interação dos estudantes evidenciaram elevado envolvimento com a proposta, permitindo a ampliação dos conhecimentos sobre o bioma e a importância da preservação ambiental a partir das vivências no contexto rural. Conclui-se que a experiência destacou a relevância das práticas extensionistas e de metodologias que integrem teoria e prática na promoção da EA em escolas do campo, evidenciando o potencial da técnica das bolas de sementes como estratégia de conscientização ambiental e valorização da biodiversidade da Caatinga.

Palavras-chave: Caatinga; Biodiversidade; Sementes; Meio Ambiente;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FRUTICULTURA: PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ECIT OBDÚLIA DANTAS, CATOLÉ DO ROCHA-PB

Mikael da Silva Oliveira¹, Ruth Cristina da Silva¹, José Carlos Ferreira²; Juan Pablo da Silva Pereira¹, Maria Rita Gonçalves Lima¹; Lays Klécia Silva Lins¹

¹Universidade Estadual da Paraíba (mikael.oliveira@aluno.uepb.edu.br, ruth.cristina@aluno.uepb.edu.br, juan.pablo@aluno.uepb.edu.br, maria.rita.goncalves@aluno.uepb.edu.br, lays.lins@servidor@uepb.edu.br);

²Faculdade Venda Nova do Imigrante (ferreirajohn656@gmail.com)

RESUMO

A fruticultura representa uma fonte de renda para inúmeras famílias no Brasil. Para a região Nordeste essa atividade é bem reconhecida pela população devido aos grandes centros de produção e comercialização de frutas, como a região do Vale do São Francisco com concentração entre os a Bahia e o Pernambuco e Mossoró-RN. Em outro viés a fruticultura assume também o papel na agricultura familiar, sendo uma fonte de renda extra para pequenos produtores do Nordeste. Diante dessa explanação o objetivo desse trabalho foi verificar o nível de conhecimento dos alunos do Ensino Médio sobre fruticultura, avaliando seus conhecimentos prévios. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de setembro a dezembro de 2025 com 20 alunos da Primeira série “A” do Ensino Médio integrado ao Curso de Marketing da Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, situada no município de Catolé do Rocha, no sertão paraibano. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado composto de 4 questões (1. Para você, qual é a principal importância das frutas na alimentação? 2. Qual fruta você acha que o Brasil mais produz? 3. Você acredita que a fruticultura pode gerar empregos e renda? 4. Entre as opções abaixo, qual fruta você considera típica do Nordeste? Em seguida os dados foram tabulados em planilha eletrônica do software Microsoft Excel[®] que auxiliou na construção dos gráficos e interpretação dos dados. Quando foram questionados 100% dos alunos da referida escola afirmaram que as frutas são saudáveis e nutritivas na alimentação. Sobre a fruta mais produzida no Brasil 75%, 15% e 10% dos estudantes confirma que a Laranja, uva e melancia são as frutas mais produzidas respectivamente. Sobre a geração de empregos e renda 70% do corpo discente acredita que sim, enquanto 15% afirmam que talvez e 10% Nunca parou para pensar sobre isso. Com base na fruta típica do Nordeste 95% afirmaram que o caju é a fruta que representa a região, por outro lado 5% dos jovens acreditam que o pêssego é a fruta que detém o título de símbolo dessa região do país. Com base nos dados obtidos conclui-se que os estudantes conhecem de forma sucinta de fruticultura, revelando que grande parte deles sabem as frutas com maior produção no país.

Palavras-chave: Agronomia; Comercialização; Frutas; Meio Ambiente;

PANCs NO BRASIL: PROPOSTA DE LINHAS DE PESQUISA PARA A POPULARIZAÇÃO E ADEÇÃO A DIETAS VEGETAIS SUSTENTÁVEIS

Autores: Maurício de Andrade Barbosa¹, Ana Rebeca Gonçalves Fernandes², Francisco Felipe da Silva Izidro³, Rafael Camilo de Moraes⁴, Richard Matheus Alves da Silva⁵, Risoneide Henriques da Silva⁶

¹Universidade Estadual da Paraíba (mauricio.andrade@aluno.uepb.edu.br)

²Universidade Estadual da Paraíba (fernandesana401@gmail.com)

³Universidade Estadual da Paraíba (felipeizidro2019@gmail.com)

⁴Universidade Estadual da Paraíba (rafael.moraes@aluno.uepb.edu.br)

⁵Universidade Estadual da Paraíba (richard.matheus@aluno.uepb.edu.br)

⁶Universidade Estadual da Paraíba (risoneidebiologa@gmail.com)

RESUMO

A sociobiodiversidade brasileira oferece um potencial único para o desenvolvimento de sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. Nesse cenário, os estudos etnobotânicos desempenham um papel estratégico ao integrar o conhecimento tradicional e científico, contribuindo simultaneamente para a promoção de espécies vegetais silvestres na dieta e o enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional. A partir de seu arcabouço teórico e metodológico, a Etnobotânica permite identificar e valorizar plantas alimentícias não convencionais (PANCs) de uma determinada localidade ou região que são frequentemente negligenciadas ou subutilizadas pela população, abrindo caminhos para a popularização e incorporação dessas espécies na alimentação. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho teórico é propor linhas de pesquisa que visem ampliar a diversidade de espécies vegetais a serem incorporadas à dieta da população brasileira e explorar aspectos socioculturais relacionados à aceitação e à adesão de dietas vegetais sustentáveis. A justificativa dessa proposta fundamenta-se no fato de que os estudos etnobotânicos voltados à popularização de espécies vegetais silvestres na alimentação e, sobretudo, aqueles dedicados à compreensão dos fatores socioculturais que influenciam a adesão desses alimentos à culinária ainda são incipientes. Ademais, observa-se que a literatura etnobotânica se concentra, em grande medida, em investigações sobre a seleção e o uso de plantas medicinais, o que resulta em uma lacuna de conhecimento acerca das formas de apropriação de plantas alimentícias por diferentes grupos humanos. Portanto, os esforços sistemáticos na área ainda são escassos e distribuídos de forma fragmentada. Essa fragmentação reforça a necessidade de implementação de planos de pesquisa integrados que orientem e articulem os estudos desenvolvidos nesse campo. Nesse sentido, as propostas de linhas de pesquisa estão articuladas em torno de duas grandes áreas temáticas de investigação. A primeira linha dedica-se à compreensão das formas de apropriação e uso das PANCs pelos seres humanos, estando diretamente articulada ao desenvolvimento de estratégias práticas voltadas à popularização de espécies vegetais silvestres na alimentação. A segunda orienta investigações acerca dos aspectos socioculturais que podem influenciar a adesão humana a dietas vegetais sustentáveis. Esperamos que essa proposta resulte na popularização e compreensão dos fatores socioculturais que influenciam a aceitação e consumo de espécies vegetais sustentáveis, possibilitando uma base valiosa para identificar barreiras e desenvolver estratégias que favoreçam a adoção desses recursos na alimentação humana.

Palavras-chave: Alimentação; Nutrição; Etnobotânica; Sociobiodiversidade.

OFICINA SOBRE PALMA FORRAGEIRA: PLANTIO, MANEJO E UTILIZAÇÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AGRICULTORES FAMILIARES DO SÍTIO CRAÚNAS, EM RIACHO DOS CAVALOS, PB.

José Vieira de Sousa Filho¹, Aline Alves Vieira², Moisés Dantas de Oliveira², Pedro Henrique Martins de Araújo Santos ², Danilo Dantas da Silva², Maria do Socorro de Caldas Pinto²

¹ Escola Agrotécnica do Cajueiro; ²Universidade Estadual da Paraíba (¹ vieira.jose@aluno.uepb.edu.br ; ² Alinealves10931@gmail.com ; ² dantasmoises872@gmail.com ; ² pedro.henriquecn2018@gmail.com ; ² danilo20silva@hotmail.com ; ² caldaspinto2000@yahoo.com.br)

RESUMO

A utilização da palma forrageira na dieta de ruminantes é essencial para a sustentabilidade dos sistemas pecuários no Semiárido brasileiro, especialmente durante os períodos de estiagem. Este relato de experiência descreve uma ação voltada à disseminação de conhecimentos sobre a palma forrageira com produtores rurais do Sertão paraibano. A ação teve como objetivo relatar as informações repassadas durante uma oficina sobre manejo, utilização e plantio da palma forrageira no sertão paraibano. A atividade foi realizada no dia 3 de outubro de 2025, por meio da oficina intitulada “Palma Forrageira: manejo, utilização e plantio”, vinculada ao projeto de extensão “Palma Forrageira: divulgação e cultivo”. A ação foi conduzida por um estudante do curso de Agronomia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e ocorreu na Escola Municipal João Rosendo da Costa, localizada na zona rural de em Riacho dos Cavalos, PB. A atividade foi realizada no período noturno, considerando a disponibilidade dos agricultores, que trabalham durante o dia, além da participação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitando maior inclusão dos participantes. A oficina foi planejada de acordo com a realidade e a linguagem dos produtores rurais, abordando conceitos básicos sobre a cultura, cultivares, valor nutricional, porcentagens de fibra e carboidratos, além da redução de custos na alimentação animal com a utilização da palma forrageira. Esse aspecto despertou grande interesse entre os participantes, principalmente devido à possibilidade de diminuir gastos com rações concentradas, como milho. Esse aspecto despertou grande interesse entre os produtores, principalmente devido ao potencial de redução de custos proporcionado pela utilização da palma forrageira. A ação contou com a participação de 20 produtores rurais, três professores e seis alunos envolvidos na execução da atividade. Ao final da oficina, dois produtores da região foram contemplados com módulos de palma forrageira contendo 300 raquetes cada, os quais receberão acompanhamento desde a análise de solo da área da propriedade, plantio, realização dos tratos culturais e assistência técnica durante o período de 12 meses. Conclui-se que a oficina contribuiu para a disseminação de conhecimentos e fortalecimento da relação entre universidade e comunidade rural, promovendo maior conscientização sobre a importância da palma forrageira para a pecuária no Semiárido paraibano.

Palavras-chave: Palma-forrageira; Extensão; Forragicultura; Zona rural;

MÉTODO DO QUADRADO DE PEARSON NA FORMULAÇÃO DE DIETAS EM PROPRIEDADES: SABERES PRÁTICOS E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO ANIMAL

Gustavo de Sousa Barbosa¹, Iuri da Silva Sousa¹, Danilo Dantas da Silva¹, Pedro Henrique Martins Araújo Santos¹, Lucas Augusto Araújo da Silva¹, Maria do Socorro de Caldas Pinto¹

¹Universidade Estadual da Paraíba (sousa.gustavo@aluno.uepb.edu.br; iuresousa548@gmail.com; danilo20silva@hotmail.com; pedro.henriquecn2018@gmail.com; lumoto251@gmail.com; caldaspinto2000@yahoo.com.br).

RESUMO

A sustentabilidade dos sistemas de produção animal no Semiárido brasileiro depende do uso eficiente dos recursos alimentares disponíveis nas propriedades rurais, especialmente em pequenas unidades produtivas. Nesse contexto, a formulação adequada de dietas pode contribuir para a redução de desperdícios, melhor aproveitamento dos alimentos disponíveis na região e diminuição dos custos de produção. Ferramentas simples, como o método do Quadrado de Pearson, apresentam potencial para auxiliar produtores rurais na elaboração de dietas balanceadas de forma acessível e prática. Objetivou-se investigar o nível de conhecimento de produtores rurais sobre o balanceamento de dietas e o uso do método do Quadrado de Pearson na formulação de rações. O estudo foi realizado com 15 produtores da zona rural do município de Catolé do Rocha – PB, entre setembro e outubro de 2025, por meio da aplicação de questionários estruturados contendo 15 perguntas relacionadas ao perfil socioeconômico, manejo alimentar, assistência técnica e conhecimento sobre formulação de dietas. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados de forma descritiva. Observou-se predominância de produtores do gênero masculino (80%), com idade acima de 40 anos (93,4%) e baixo nível de escolaridade, destacando-se o ensino fundamental incompleto (46,7%). Em relação às propriedades, 66,7% possuíam até 40 hectares e 73,3% mantinham rebanhos entre 1 e 25 bovinos. Quanto ao manejo alimentar, 66,7% utilizavam pastagem associada à suplementação concentrada. Entretanto, 80% dos entrevistados afirmaram não possuir conhecimento sobre balanceamento de dietas e 93,3% não utilizavam ferramentas para formulação de rações. Além disso, todos os produtores nunca tinham ouvido falar sobre o método do Quadrado de Pearson. Entre as principais dificuldades relatadas para melhorar a alimentação animal destacaram-se a falta de recursos financeiros (60%) e a ausência de assistência técnica (86,7%). Apesar disso, todos os entrevistados demonstraram interesse em participar de capacitações sobre o tema. O manejo nutricional nas propriedades ainda ocorre de forma empírica, limitando o aproveitamento eficiente dos recursos alimentares locais. Dessa forma, ações de extensão rural voltadas à difusão de ferramentas simples de formulação de dietas podem contribuir para sistemas de produção animal mais sustentáveis, eficientes e adaptados às condições do Semiárido.

Palavras-chave: Bovinocultura; Extensão rural; Nutrição animal; Semiárido.

SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO SEMIÁRIDO PARAIBANO: PERFIL PRODUTIVO E COMERCIALIZAÇÃO DO LEITE EM CATOLÉ DO ROCHA – PB

Iuri da Silva Sousa¹, Gustavo de Sousa Barbosa¹, Danilo Dantas da Silva¹, Pedro Henrique Martins Araújo Santos¹, Lucas Augusto Araújo da Silva¹, Maria do Socorro de Caldas Pinto¹

¹Universidade Estadual da Paraíba (iuresousa548@gmail.com; sousa.gustavo@aluno.uepb.edu.br; danilo20silva@hotmail.com; pedro.henriquecn2018@gmail.com; lumoto251@gmail.com; caldaspinto2000@yahoo.com.br).

RESUMO

A bovinocultura leiteira desempenha importante papel econômico e social na agricultura familiar do Semiárido paraibano, contribuindo para geração de renda, segurança alimentar e permanência das famílias no campo. Entretanto, pequenos produtores ainda enfrentam desafios relacionados à produção, comercialização e sustentabilidade da atividade. Neste sentido, apresenta por objetivo caracterizar o perfil produtivo e a comercialização do leite por pequenos produtores rurais do município de Catolé do Rocha – PB, identificando as principais dificuldades enfrentadas e possíveis estratégias de fortalecimento da cadeia produtiva. O estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2025, por meio da aplicação de questionários estruturados a 15 produtores rurais de diferentes comunidades do município. Foram coletadas informações relacionadas ao perfil socioeconômico, produção leiteira, formas de comercialização, assistência técnica e acesso ao crédito rural. Observou-se predominância de produtores do gênero masculino, com maior frequência de idade entre 21 e 31 anos (53,3%). A atividade leiteira representava a principal fonte de renda para 60% dos entrevistados, sendo conduzida predominantemente com mão de obra familiar e ordenha manual (86,7%). O número de vacas em lactação variou entre 2 e 25 animais, enquanto a produção diária de leite apresentou amplitude entre 15 e 130 litros/dia. A produtividade média variou de 3,8 a 10,0 litros/vaca/dia, evidenciando diferenças no manejo entre as propriedades. Quanto à comercialização, 73,3% dos produtores recebiam entre R\$ 2,00 e R\$ 2,40 por litro de leite, tendo os laticínios como principal destino da produção (60%). O baixo preço pago pelo produto foi apontado como a principal dificuldade da atividade por 73,3% dos entrevistados. Além disso, 40% dos produtores afirmaram não receber assistência técnica e 60% nunca buscaram crédito para investimentos na atividade. Conclui-se então que bovinocultura leiteira possui relevante importância para sustentabilidade econômica das famílias rurais do Semiárido, porém ainda enfrenta limitações relacionadas à valorização do produto, acesso à assistência técnica e fortalecimento da comercialização. O incentivo a práticas de gestão, organização produtiva e apoio técnico pode contribuir para sistemas leiteiros familiares mais sustentáveis e resilientes.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira; produtor familiar; Semiárido.

APLICAÇÃO DE ÍNDICES DE SELEÇÃO NA ESTIMATIVA DE GANHOS GENÉTICOS EM CARACTERÍSTICAS AGRONOMICAS DO TOMATEIRO

Taís Borges da Silva¹, Maria Joelma da Silva², Mateus de Souza Silva³, Vitor Emanuel Conrado da Silva⁴, Ademar Pereira de Oliveira⁵, Naysa Flávia Ferreira do Nascimento⁶

¹Universidade Federal da Paraíba 1 (thaysborgesb55@gmail.com²)

² Universidade Federal da Paraíba 2 (Joelma_mjs@outlook.com)

³ Universidade Federal da Paraíba 3 (mateussouza7474@gmail.com)

⁴ Universidade Federal da Paraíba 4 (vitoremanuelagro@gmail.com)

⁵Universidade Federal da Paraíba 5 (ademar@cca.ufpb.br)

⁶Universidade Federal da Paraíba 6 (naysafn@gmail.com)

RESUMO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) tem uma grande importância econômica e uma ampla utilização em estudos genéticos, contribuindo significativamente para avanços no melhoramento genético. Devido a isso, os índices de seleção têm sido amplamente utilizados pois permitem a seleção conjunta de múltiplos caracteres de interesse, aumentando a eficiência do processo seletivo em programas de melhoramento. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de diferentes índices de seleção na identificação de genótipos superiores, considerando os ganhos genéticos estimados para caracteres agronômicos de importância. O experimento foi conduzido em 2023, na horta experimental do Campus II da Universidade Federal da Paraíba, em delineamento de blocos ao acaso. A partir de uma população-base composta por 180 plantas de tomateiro, caracterizada por elevada variabilidade genética, foram inicialmente selecionados nove materiais com base na forma dos frutos e na resistência à broca-pequena (*Neoleucinodes elegantalis*). Após a eliminação de materiais fenotipicamente duplicados, permaneceram sete genótipos distintos para as etapas subsequentes de avaliação. O número reduzido de genótipos selecionados deve-se à baixa frequência de indivíduos que reuniam simultaneamente resistência à broca e características agronômicas desejáveis. Foram avaliados descritores morfoagronômicos propostos pelo MAPA, incluindo hábito de crescimento, número de frutos por planta, comprimento, largura e forma da folha, divisão do limbo, comprimento do pedúnculo, comprimento da planta, diâmetro do caule e formato da seção longitudinal do fruto. Aplicando-se os índices de seleção de Mulamba e Mock (1978), Williams (1962) e Elston (1963). Os resultados apresentaram diferenças na eficiência dos índices em prever ganhos genéticos. A seleção direta sobre características isoladas resultou em ganhos inconsistentes, com perdas observadas quando a seleção foi realizada apenas para determinadas variáveis. Entre os índices multivariados avaliados, o método de Mulamba e Mock proporcionou ganho genético agregado de

13,2% para o conjunto de caracteres morfoagronômicos analisados em plantas previamente selecionadas quanto à resistência à broca-pequena. O índice-base de Williams apresentou comportamento semelhante, porém com menor ganho genético. Por sua vez, o índice de Pesos e Parâmetros de Elston (1963) apresentou o maior ganho genético (20,99%), demonstrando maior eficiência na seleção simultânea dos caracteres de interesse. Os resultados evidenciam o potencial dos índices multivariados como ferramentas para a seleção de genótipos superiores de tomateiro, destacando-se o índice de Elston como o mais promissor para a obtenção de materiais resistentes à broca e com características agronômicas desejáveis.

Palavras-chave: Melhoramento genético; *Solanum lycopersicum* L.; Genótipos

— Livro de Anais do —

I SIMPÓSIO DE Sustentabilidade e Saberes do Campo

EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora agradece a todos os autores, avaliadores, palestrantes, parceiros institucionais, apoiadores e participantes que contribuíram para o sucesso desta primeira edição do simpósio. O envolvimento de cada colaborador foi fundamental para consolidar este evento como um espaço de diálogo, inovação e compartilhamento de experiências.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ESCOLA AGROTÉCNICA
DO CAJUEIRO
UEPB | CATOLÉ DO ROCHA - PB